

Explora Participações em Tecnologia e Sistema da Informação S.A.
CNPJ 10.483.781/0001-76 - NIRE 53 3 0001710-7

Balço Patrimonial			Demonstraes Financeiras*		Demonstrao de Fluxo de Caixa - Mtodo Indireto			
	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016		31/12/2015	31/12/2016	
Ativo	10.118.140,70	26.561.077,53			Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Circulante	5.802.211,07	8.962.276,15	Venda de Mercadorias e Servios	11.256.853,88	17.868.040,12	Resultado do Exercrcio	(318.010,04)	(2.888.196,54)
Disponvel	57.539,30	6.026.689,24	Governo Estadual	10.771,37	-	Ajustes para Conciliar o Resultado s Disponibilidades		
Bens Numerrios	28.252,92	22.300,00	Iniciativa Privada	5.567.144,88	5.425.634,77	Geradas pelas Atividades Operacionais		
Bancos	29.286,38	1.353,81	Explorao de Estacionamento	5.678.937,63	12.442.405,35	Depreciao e Amortizao	212.085,99	2.611.505,19
Aplicaes Financeiras	-	6.003.035,43	Deduoes da Receita Bruta	901.454,76	2.402.031,83	Lucro Operacional Bruto antes das Mudanas no Capital de Giro	(105.924,05)	(276.691,35)
Crditos	5.744.671,77	1.734.455,35	COFINS	337.131,54	1.321.647,63	Variaes nos Ativos e Passivos		
Servios Prestados	374.730,24	857.282,01	ISS	463.321,50	793.458,53	Reduo no Conta a receber	718.158,59	3.378.248,92
Tributrios	179.068,78	258.002,52	Pis/Pasep	73.045,19	286.925,67	Aumento nos Estoques	-	(1.201.131,56)
Adiantamentos	172.726,00	462.936,70	Glosas	27.956,53	-	Reduo/Aumento em Fornecedores	(163.696,82)	604.468,90
Ttulos a Receber	4.303.147,34	32.669,34	Receita Lquida Vendas e Servios	10.355.399,12	15.466.008,29	Aumento em Obrigaes Tributrias	190.860,18	254.711,54
Despesas Antecipadas	631.967,50	-	(-) Custo das Vendas e Servios	5.276.810,66	10.425.672,00	Aumento em Obrigaes com Pessoal	585.631,43	720.979,48
Outros	83.031,91	123.564,78	Pessoal	3.714.536,45	7.905.678,17	Aumento/Reduo em Despesas Antecipadas	(631.967,50)	631.967,50
Estoques	-	1.201.131,56	Material	254.013,52	162.384,63	Aumento em fornecedores de Longo Prazo	-	599.171,59
Estoques	-	1.201.131,56	Servios de Terceiros	760.323,20	472.515,85	Reverso de Provises	69.910,07	-
N-o Circulante	4.315.929,63	17.598.801,38	Custo de Outorgas	547.937,49	1.885.093,35	Ajustes de Depreciaes no imobilizado	-	43.547,88
Investimentos	167.522,83	-	Lucro Operacional Bruto	5.078.588,46	5.040.336,29	Ajustes de Exercrcios Anteriores	(325.604,94)	(1.659.772,04)
Participaes	167.522,83	-	Despesas/Receitas Operacionais	5.398.271,90	7.928.532,83	Caixa Proveniente das Operaes	443.291,01	3.372.192,21
Imobilizado	4.148.406,80	16.614.086,63	Pessoal	1.083.332,58	1.976.537,79	Caixa Lquido Proveniente das Atividades Operacionais	337.366,96	3.095.500,86
Custo Histrico	5.432.325,50	20.553.058,40	Material	527.299,63	261.470,36	Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
(-) Depreciao/Amortizao Acumulada	(1.283.918,70)	(3.938.971,77)	Servios Terceiros	2.794.992,87	2.034.087,90	Aumento do Imobilizado	(3.786.065,97)	(15.120.732,90)
Intangvel	-	984.714,75	Depreciao	212.085,99	2.611.505,19	Reduo/Aumento em Participaes Socitrias	326.714,53	(817.191,92)
Intangvel	-	984.714,75	Receitas Financeiras	(392,04)	(83.056,38)	Caixa Lquido Usado nas Atividades de Investimentos	(3.459.351,44)	(15.937.924,82)
Passivo	(10.118.140,70)	(26.561.077,53)	Despesas Financeiras	682.922,89	1.072.393,67	Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Circulante	(3.167.548,24)	(5.786.960,57)	Taxas	95.628,16	34.662,43	Aumento/Reduo em Emprstimos e Financiamentos de Curto Prazo	345.450,91	(182.786,80)
Contas a Pagar	(711.062,50)	(1.315.531,40)	Tributos	2.401,82	20.931,87	Aumento em Outros Emprstimos de Curto Prazo	63.220,46	447.202,80
Fornecedores de Materiais	(252.459,54)	(783.858,68)	Recuperaes	-	-	Reduo em Emprstimos e Financiamentos de Longo Prazo	(788.278,16)	(398.852,56)
Fornecedores de Servios	(458.602,96)	(531.672,72)	Receitas/Despesas No Operacionais	1.673,40	-	Aumento/Reduo em Obrigaes tributrias de longo prazo	481.124,97	(145.580,73)
Obrigaes Tributrias	(439.586,92)	(694.298,46)	Ganho na Venda de Imobilizado	1.673,40	-	Aumento de Adiantamentos de Clientes	-	774.836,41
Tributos s/ Faturamento	(244.476,32)	(402.178,10)	Lucro Lquido antes IRPJ/CSLL	(318.010,04)	(2.888.196,54)	Aumento do Capital Social	-	14.720.276,14
Tributos s/ Ativ. Operacionais	(176.348,19)	(291.719,23)	Lucro Lquido do Exercrcio	(318.010,04)	(2.888.196,54)	Aumento em Adiant. p/ Aumento de Capital	2.502.242,55	3.727.543,56
Tributos s/ Resultado	(18.361,28)	-				Distribuiio de Lucros	(298.456,15)	(131.064,92)
Outros Tributos a Recolher	(401,13)	(401,13)				Caixa Lquido Usado nas Atividades de Financiamentos	2.305.304,58	18.811.573,90
Obrigaes com Pessoal	(1.003.383,29)	(1.724.362,77)				Variao nas Disponibilidades	(816.679,90)	5.969.149,94
Salrios a Pagar	(316.882,61)	(520.740,91)				Saldo no Incio do Perodo	874.219,20	57.539,30
Encargos Sociais a Recolher	(360.466,05)	(565.820,06)				Saldo no Final do Perodo	57.539,30	6.026.689,24
Retenes a Repassar	(13.273,68)	(103.809,00)						
Provises s/ Folha	(312.760,95)	(533.992,80)						
Emprstimos/Financiamentos	(947.756,41)	(764.969,61)						
Emprstimos Bancrios	(947.756,41)	(764.969,61)						
Outros	(65.759,12)	(1.287.798,33)						
Ativ. Operacionais	(65.759,12)	(512.961,92)						
Adiantamento de Clientes	-	(774.836,41)						
N-o Circulante	(1.316.829,61)	(1.371.567,91)						
Emprstimos/Financiamentos	(436.852,08)	(436.852,08)						
Instituiies Financeiras	(835.704,64)	(436.852,08)						
Obrigaes Tributrias	(481.124,97)	(335.544,24)						
Parcelamentos Federais	(481.124,97)	(335.544,24)						
Fornecedores	-	(599.171,59)						
Fornecedores	-	(599.171,59)						
Patrimnio Lquido	(5.633.762,85)	(19.402.549,05)						
Capital Social	(2.000.000,00)	(16.720.276,14)						
Capital Subscrito	(2.000.000,00)	(16.720.276,14)						
Reservas de Lucros	(258.558,15)	(127.493,23)						
Reservas de Lucros	(258.558,15)	(127.493,23)						
Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	(5.190.177,89)	(8.917.721,45)						
Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	(5.190.177,89)	(8.917.721,45)						
Prejuizos Acumulados	1.814.973,19	6.362.941,77						
Prejuizos Acumulados	1.814.973,19	6.362.941,77						

Notas Explicativas s Demonstraes Financeiras para o Exercrcio findo em 31 de Dezembro de 2016

1. Contexto Operacional: A Explora Participaes em Tecnologia e Sistema da Informao S.A. ("Companhia"), tendo nome fantasia de Explora Tecnologia, uma sociedade por aes, de capital fechado, com natureza empresarial, organizada e regida pelo disposto estatuto social e pelo acordo de acionistas arquivados na sede da companhia ("acordo de acionistas"), pela Lei n 6.404/76 e demais disposies legais que lhe forem aplicveis. **2. Principais Polticas Contbeis:** **2.1. Declarao de conformidade:** As demonstraes financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as prticas contbeis adotadas no Brasil que compreende a legislao societria e os pronunciamentos, orientaes e interpretaes emitidos pelo Comit de Pronunciamentos Contbeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administrao da Companhia apresenta todas as informaes relevantes das demonstraes financeiras e essas informaes correspondem s utilizadas por ela na sua gesto. **2.2. Base de elaborao:** As demonstraes financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histrico. O custo histrico geralmente registrado com base no valor justo das contraprestaes pagas em troca de ativos. **3. Sumrio das Principais Prticas Contbeis:** **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Consistem de fundos de caixa, recursos em contas correntes bancrias de livre movimentao e aplicaes financeiras com vencimento em at 90 dias ou menos, ou com compromissos de recompra, prontamente convertveis em caixa com riscos insignificantes de mudana de valor. **3.2. Contas a receber de clientes:** So registradas e mantidas no balço patrimonial pelo valor nominal dos ttulos. **3.3. Imobilizado:** Os bens do ativo imobilizado esto demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciao e perda por reduo ao valor recuperavel, se aplicvel. As depreciaes so reconhecidas com base na vida til de cada ativo pelo mtodo linear e tal procedimento reflete o padro de aproveitamento dos benefcios econmicos esperados. **3.4. Intangvel:** Os softwares so registrados ao custo de aquisio, sendo a amortizao pelo prazo de cinco anos, de forma linear. Os valores investidos em pesquisa e desenvolvimento de sistemas de parqumetros e controle de vagas de estacionamento rotativos e pblicos. **3.5. Reduo ao valor recuperavel de ativos tangveis e intangveis:** No fim de cada exercrcio, a Companhia revisa seus ativos tangveis e intangveis com vida til definida, para determinar se h alguma indicao de que tais ativos sofreram perda por reduo de seu valor recuperavel. Se houver tal indicao, o montante recuperavel do ativo estimado com a finalidade de identificar a necessidade de proviso para perda. Quando no possvel estimar o montante recuperavel de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperavel da unidade geradora de caixa a qual pertence o ativo. Se o montante recuperavel de um ativo calculado for menor que seu valor contbil, o valor contbil do ativo reduzido a seu valor recuperavel. A perda por reduo ao valor recuperavel reconhecida imediatamente no resultado. Em 31 de dezembro de 2016, no foram identificados indicativos de reduo ao valor recuperavel. **3.6. Investimentos:** Os investimentos em controladas so avaliados pelo mtodo de equivalncia patrimonial. **3.7. Combinao de negcios:** As aquisies de negcios so contabilizadas pelo seu valor justo, que a soma dos valores justos dos ativos transferidos e dos passivos assumidos pela Filial com os antigos controladores da adquirida e das participaes societrias emitidas pela Filial em troca do controle da investida, na

data de aquisio. Os custos relacionados a aquisio so reconhecidos no resultado, quando incorridos. O gio a resultado positivo da soma do valor justo da combinao de negcios, do valor das participaes no controladoras na adquirida e do valor justo da participao do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver), deduzida dos valores lquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da operao, valorizados a valor justo. Se o resultado dessas operaes no resultar positivo, o valor apurado reconhecido imediatamente no resultado como ganho. As variaes no valor resultantes de informaes adicionais obtidas durante o perodo de mensurao, o qual limitado a um ano a partir da data da aquisio, relacionadas a fatos e circunstncias existentes naquela data, so registradas retroativamente como ajuste ao valor do gio. A contabilizao subsequente das variaes no valor justo da contrapartida contingente no classificadas como ajustes do perodo de mensurao, que tenha sido apropriada ao patrimnio lquido, no reconhecida subsequentemente e sua correspondente liquidao contabilizada no patrimnio. A contrapartida contingente classificada como ativo ou passivo reconhecida nas datas das demonstraes financeiras subsequentes de acordo com a norma IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensurao (equivalente ao pronunciamento tcnico CPC 38) ou a norma IAS 37 - Provises, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (equivalente ao pronunciamento tcnico CPC 25), conforme aplicvel, sendo o correspondente ganho ou perda reconhecido no resultado. Se a contabilizao inicial de uma combinao de negcios estiver incompleta no encerramento do perodo no qual essa combinao ocorreu, a Filial registra os valores provisrios dos itens cuja contabilizao estiver incompleta. Esses valores provisrios so ajustados durante o perodo de mensurao (vide pargrafos anteriores), ou ativos e passivos adicionais so reconhecidos para refletir as novas informaes obtidas relacionadas a fatos e circunstncias existentes na data de aquisio que, se conhecidos, teriam afetado os valores contabilizados naquela data. **3.8. Agio:** O gio resultante de uma combinao de negcios demonstrado ao custo na data da combinao do negcio, lquido da perda no valor recuperavel, se houver. Para fins de teste de reduo no valor recuperavel, o gio est alocado a unidade geradora de caixa que ir se beneficiar das sinergias da combinao. Se o valor recuperavel da unidade geradora de caixa for menor que o valor contbil, a perda por reduo no valor recuperavel primeiramente alocada para reduzir o valor contbil de qualquer gio alocado a unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contbil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por reduo no valor recuperavel do gio reconhecida diretamente no resultado do exercrcio. A perda por reduo no valor recuperavel do gio no revertida em perodos subsequentes. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia no identificou perda ao valor recuperavel. **3.9. Instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros so reconhecidos quando a Companhia h parte das disposies contratuais do instrumento e so inicialmente mensurados pelo valor justo. O valor justo a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes concorrentes e dispostas a isso em transao sem favorecimento. Os custos da transao diretamente atribuibes a aquisio ou emisso de ativos e passivos financeiros so acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicvel, aps o reconhecimento inicial, exceto por ativos e

passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado do exercrcio. A classificao dos ativos determinada no reconhecimento inicial, sendo classificados como "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "investimentos mantidos at o vencimento", "ativos financeiros disponveis para venda" e "emprstimos e recebveis". Os passivos financeiros so classificados como "Outros passivos financeiros", ou "passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado". **3.10. Proviso para riscos trabalhistas, civis e tributrios:** Constituda para causas cujos riscos de perda so avaliados como provveis pelos assessores jurdicos e pela Administrao da Companhia, considerando a natureza dos processos e a experincia dos assessores jurdicos e da Administrao em causas semelhantes. A Companhia reconhece um ativo ao mesmo tempo em que reconhece o item objeto da indenizao, mensurando nas mesmas bases, quando o terceiro pode ser contratualmente obrigado a indenizar a Sociedade pelo resultado de uma incerteza ou contingncia relativa a todo ou parte de ativo ou passivo especfico. Tais valores so reconhecidos e mensurados com base em premissas consistentes com aquelas utilizadas para mensurar o item objeto da indenizao, estando sujeitos a avaliao da Administrao quanto as perdas potenciais por valores incorrbveis e estando tambm sujeitos a quaisquer limitaes contratuais para o montante da indenizao. **3.11. Valores a receber de clientes:** Reconhecendo todos os instrumentos financeiros recebidos pelos clientes os quais ainda no foram consumidos durante as prestaes de servio. **3.12. Uso de estimativas e julgamento:** A preparao das demonstraes financeiras de acordo com as prticas contbeis adotadas no Brasil exige que a Administrao faa julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicao de polticas contbeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As informaes sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do prximo exercrcio esto relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: vida til do ativo imobilizado, custo orado das obras e projees para realizao de imposto de renda e contribuio social diferidos. Estimativas e premissas so revistas de maneira contnua e o impacto de tais revises reconhecido no exercrcio em que so efetuadas. **3.13. Receitas:** Reconhecidas na extenso em que for provvel que benefcios econmicos sero gerados e quando puder ser mensurada de forma confiavel. A receita lquida mensurada com base no valor justo da contraprestao recebida, excluindo descontos, abatimentos e tributos sobre os servios prestados. **3.14. Custos e despesas:** Registrados quando incorridos, de acordo com o princpio de competncia. **3.15. Tributos sobre o resultado:** Os impostos sobre a receita (PIS, COFINS e ISS) foram reconhecidos com base no regime n-um-cumulativo, os impostos e contribuies sobre folha de pagamento (FGTS e INSS) foram recolhidos de acordo com a legislao trabalhista e os tributos sobre o lucro (IRPJ e CSLL) foram baseados no lucro tributvel do exercrcio. **3.16. Lucro bsico/diludo por ao:** Calculado atravs da diviso do lucro lquido do exercrcio pela quantidade mdia de aes em circulao durante cada exercrcio social. *Retificao de Demonstraes Financeiras publicadas no jornal Valor Econmico - Centro Oeste de 30/05/2017 - pg. E2.